



PARÓQUIA DE CASCAIS

BÊNÇÃOS

CASA

RITOS INICIAIS

Reunidos no lugar apropriado os membros da família com seus parentes e amigos, o ministro diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos se benzem e respondem:

Ámen.

Em seguida, aquele que preside, se é sacerdote ou diácono, saúda os presentes, dizendo:

Paz a esta casa e a todos os que nela habitam.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Se aquele que preside é leigo, saúda os presentes, dizendo:

Deus, que nos reuniu para louvor da sua glória,
nos conceda, pelo seu Espírito Santo,
a graça de termos os mesmos sentimentos,
unidos em Cristo Jesus.

Todos respondem:

Ámen.

Depois prepara os presentes para a celebração da bênção, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Elevemos, irmãos, a nossa fervorosa oração a Jesus Cristo, que quis nascer da Virgem Maria e habitou entre nós, para que Se digne entrar nesta casa e abençoá-la com a sua presença.

Nosso Senhor Jesus Cristo esteja aqui no meio de vós, alimente a vossa caridade fraterna, tome parte nas vossas alegrias e vos conforte nas tristezas.

E vós, seguindo os mandamentos e exemplos de Cristo, procurai, acima de tudo, viver de tal modo que esta casa nova seja lugar onde habite a caridade, e donde se difunda ao longo e ao largo a suave fragrância de Cristo.



LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

Um dos presentes ou o próprio ministro lê um texto da Sagrada Escritura.

Lc 10, 5-9: «Paz a esta casa»

Escutai, irmãos, as palavras do santo Evangelho segundo São Lucas

Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: «Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: ‘Paz a esta casa!’. E se lá houver homens de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário.

Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: ‘Está perto de vós o reino de Deus’».

Conforme as circunstâncias, pode dizer-se ou cantar-se um salmo responsorial ou outro cântico apropriado.

Salmo 126 (127), 1.2.3-4.5 (R. cf. 1)

R. O Senhor edifique a nossa casa.

Se o Senhor não edificar a casa,
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade,
em vão vigiam as sentinelas. **R.**

É inútil levantar-vos antes da aurora
e trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão dum trabalho duro,
porque Ele o dá aos seus amigos, até durante o sono. **R.**

Os filhos são uma bênção do Senhor,
o fruto das entranhas, uma recompensa:
como flechas nas mãos de um guerreiro,
assim os filhos nascidos na juventude. **R.**

Feliz o homem que assim encheu a aljava:
não será confundido,
quando enfrentar os inimigos
às portas da cidade. **R.**

O ministro, conforme as circunstâncias, faz uma breve alocação aos presentes, explicando a leitura bíblica, para que compreendam à luz da fé o significado da celebração.



PRECES

Segue-se a oração comum. Das invocações que a seguir se propõem, o ministro pode escolher as que parecerem mais apropriadas ou acrescentar outras mais directamente relacionadas com as circunstâncias das pessoas presentes e do momento.

Com gratidão e alegria, invoquemos o Filho de Deus, que Se fez homem e habitou no meio de nós, dizendo:

R. Ficai connosco, Senhor.

Senhor Jesus Cristo,
que com Maria e José santificastes a vida doméstica,
dignai-Vos habitar connosco nesta casa,
de modo que Vos sintamos sempre como nosso hóspede
e Vos honremos como nosso Mestre e Senhor. **R.**

Senhor Jesus Cristo,
em quem todo o edifício bem construído
cresce para formar um templo santo,
fazei que os habitantes desta casa
sejam morada de Deus pelo Espírito Santo. **R.**

Senhor Jesus Cristo,
que ensinastes os vossos fiéis a construir a sua casa sobre rocha firme,
fazei que a vida desta família se apoie firmemente na vossa palavra
e, evitando a divisão e discórdia,
Vos sirva de coração sincero e espírito generoso. **R.**

Senhor Jesus Cristo, que, não tendo morada própria,
aceitastes com a alegria da pobreza a hospitalidade dos amigos,
fazei que todos aqueles que procuram habitação
encontrem, com a nossa ajuda,
uma casa digna da sua condição humana. **R.**

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Então o ministro - de braços abertos, se é sacerdote ou diácono; de mãos juntas, se é leigo - diz:

Assisti, Senhor, os vossos servos,
que, ao inaugurar (hoje) esta casa,
imploram humildemente a vossa bênção,
para que, estando em casa, encontrem em Vós um refúgio,
ao saírem, Vos tenham por companheiro,
ao regressarem, Vos sintam como hóspede,
até que um dia cheguem felizmente à morada
para eles preparada na casa do vosso Pai.

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.



*** Ou, para uma casa social católica:**

Deus de infinita bondade,
com alegria Vos damos graças neste lugar,
porque sempre manifestais o vosso amor por nós.
Criastes-nos para vivermos em comunhão fraterna,
escolheste a casa de Israel
como fermento de unidade entre os povos
para cantar eternamente a vossa misericórdia,
enviastes o vosso Filho Jesus Cristo para habitar no meio de nós
e realizar na terra o vosso desígnio de fraternidade,
constituindo a Igreja pela graça do Espírito Santo
e dando-lhe o mandamento do amor.
Benfeitor dos homens,
abençoi esta casa que hoje inauguramos.
Seja um lar aberto a todos os que a ela recorrem
e sinal permanente da missão da Igreja na terra;
seja estímulo de vocações seculares para a consagração do mundo.
Derramai o vosso Espírito
sobre todos os amigos desta instituição,
para que, superando os limites da moral individualista,
se fortaleçam no empenho da comunhão fraterna.
Fazei que as crianças e os jovens encontrem aqui ajuda eficaz
para crescerem até à estatura de Cristo na sua plenitude,
no cumprimento da vossa vontade e no amor do próximo.
Fazei que todos se sintam felizes no seu esforço
e mais livres no serviço à dignidade e destino do homem,
melhorando as suas condições de vida.
A vossa graça se derrame com abundância sobre esta cidade (lugar)
e suba até Vós, por todas as gerações, o louvor e acção de graças,
até que chegue à consumação do vosso reino.
Por Nosso Senhor.

R. Amen.

*** Ou, para uma residência de pensionistas:**

Deus eterno e onnipotente,
que, na vossa admirável providência,
quisestes unir todas as criaturas sob o mesmo firmamento,
iluminadas pelo mesmo sol,
e nos manifestastes, por Jesus Cristo vosso Filho,
que quereis ser reconhecido como Pai da família humana:
ao reunirmo-nos para inaugurar esta residência,
com alegria Vos damos graças pelos vossos benefícios.
A fé nos ensina a reconhecer os sinais da vossa presença
em todos os acontecimentos da vida;



por isso elevamos para Vós o nosso coração agradecido,
porque é eterna a vossa bondade.
Nós Vos bendizemos, Pai santo,
porque nos dais a oportunidade de apresentar hoje publicamente
esta residência aos pensionistas.
Nós Vos louvamos Pai santo,
porque nesta residência vai ser possível construir
relações vivas, amistosas e fraternas,
que contribuam para a convivência e bem estar de todos.
Derramai sobre nós a bênção da vossa graça,
para que, vivendo segundo a vossa vontade,
sejamos dignos de entrar um dia, com todos os vossos filhos,
na vossa morada celeste.
Por Nosso Senhor.

R. Amen.

Depois da oração de bênção, o ministro asperge com água benta os presentes e a casa, dizendo, conforme as circunstâncias:

Esta água nos recorde o nosso Baptismo em Cristo,
que nos remiu com a sua morte e ressurreição.

R. Amen.

CONCLUSÃO

O ministro conclui a celebração, dizendo:

A paz de Cristo reine em nossos corações,
a palavra de Cristo habite em nós com abundância,
de modo que tudo o que fizermos, por palavras ou por obras,
seja tudo em nome do Senhor.

R. Amen.